

Aumento do superávit fiscal será cuidadoso

Os ministros da Casa Civil, José Dirceu, e da Fazenda, Antonio Palocci, admitiram ontem, pela primeira vez, a possibilidade de elevar a meta de superávit primário, hoje em 4,25% do PIB (Produto Interno Bruto).

Ambos ressalvaram que é preciso uma análise cuidadosa sobre a medida. Palocci disse que o governo não tomará "decisões apressadas".

Conforme o *Correio Brasiliense* antecipou na semana passada, um aperto fiscal

maior é a alternativa estudada pelo governo como uma forma de impedir que a taxa básica de juros (Selic, hoje em 16,25% ao ano) suba muito e prejudique a retomada do crescimento econômico.

A redução de gastos públicos, assim como a alta de juros, contribui para frear a atividade econômica e, consequentemente, a inflação.

Durante seminário realizado em São Paulo, Dirceu afirmou a empresários que o governo tem uma prioridade so-

José Varella/CB/6204



DIRCEU E PALOCCI: GOVERNO FEDERAL ECONOMIZARÁ MAIS DINHEIRO

cial "apesar do ajuste" fiscal. "Todos os que estão aqui sabem o que é fazer ajuste. Não é

simples. Há consenso no governo sobre isso, inclusive de elevá-lo, se for necessário."